Aloe Energy, investigação

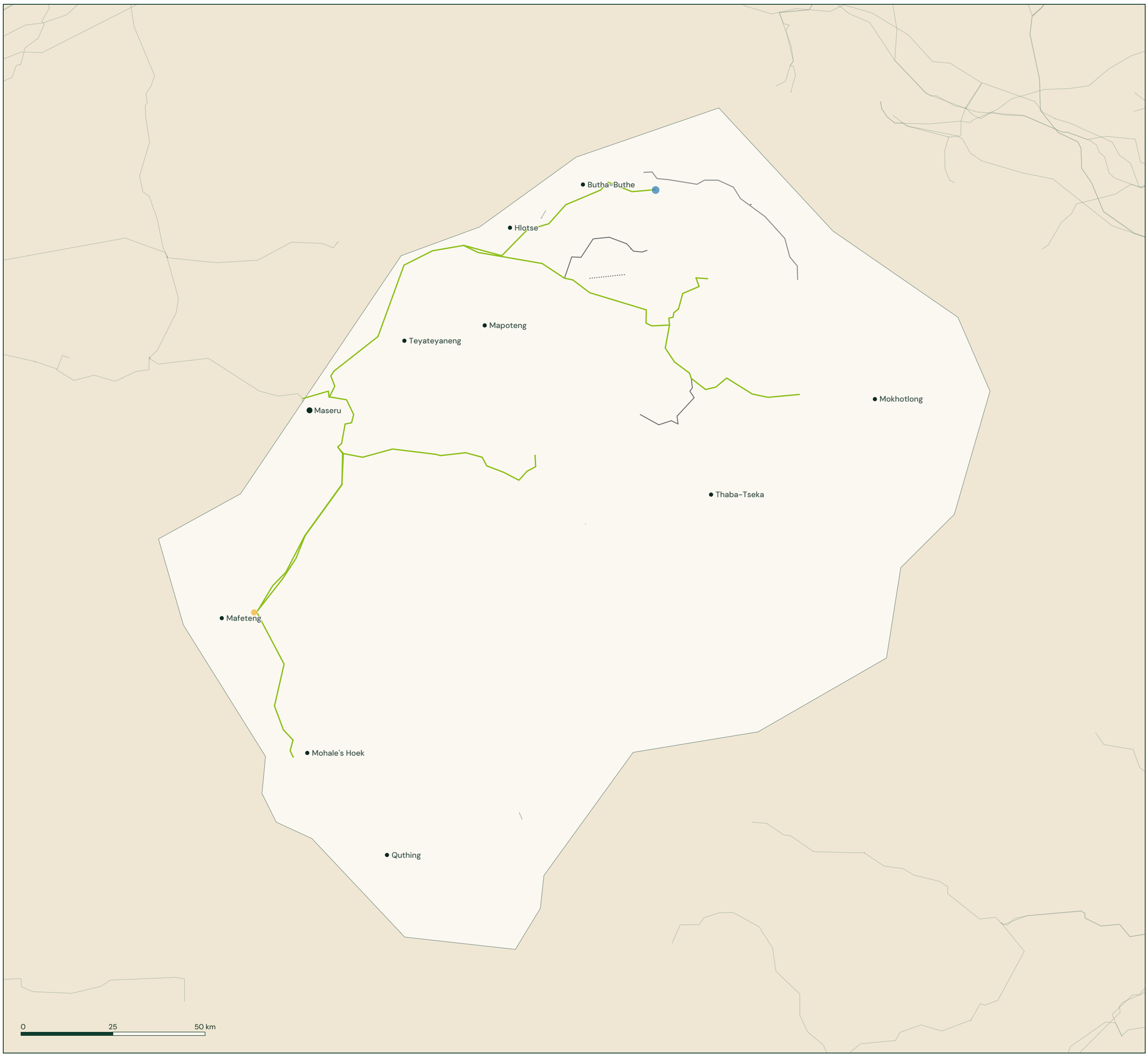
# Lesoto: a rede elétrica hoje

A rede de alta tensão e as centrais em operação em novembro de 2026

636 km de linhas, 66 kV ou mais · 2 centrais de 10 MW ou mais (102 MW)

**Cresce onde a rede ainda não chegou.**

Edição 1 · Dados de novembro de 2026




## Como ler o mapa

- 132 kV
- 88 kV
- 66 kV
- Tensão não registada
- Pontilhado: ausente do OpenStreetMap, segundo mapas de empresas de eletricidade ou do Banco Mundial
- Cinzento: linhas dos países vizinhos

**Centrais de 10 MW ou mais**

Hídrica · Solar

20 MW · 200 MW · 1 000 MW

Cidade ou vila

## Em números

- **0,1 GW** em 2 centrais em operação de 10 MW ou mais
- **636 km** de linhas de transporte mapeadas, 66 kV ou mais
- **24** subestações mapeadas
- **71%** da potência em operação: hídrica

**Parque em operação hoje**




## Maiores centrais

| | |
|---|---|
| 'Muela (hídrica) | **72 MW** |
| Ha Ramarothole solar farm (solar) | **30 MW** |

Fontes. Linhas de transporte: contém informação do OpenStreetMap, disponibilizada sob a Open Database License (ODbL), extraída a 4 de novembro de 2026; linhas ausentes do OpenStreetMap segundo World Bank 2017 Africa grid. Centrais: Global Integrated Power Tracker da Global Energy Monitor (setembro de 2026, CC BY 4.0), um registo de projetos feito a partir de fontes públicas, WRI Global Power Plant Database v1.3, OpenStreetMap e o inventário AICD do Banco Mundial. Projetos de transporte: empresas de eletricidade, pools energéticos, financiadores e imprensa. Cidades: GeoNames (CC BY 4.0). Fronteiras: Natural Earth.

*Os traçados são indicativos, de subestação a subestação. Este mapa serve apenas para informação, não para decisões de engenharia, investimento ou navegação. As fronteiras e os nomes não implicam qualquer posição sobre o seu estatuto. Livre para imprimir e partilhar para fins não comerciais, com crédito à Aloe Energy, sem alterações (CC BY-NC-ND 4.0). Descarregue os dois cartazes em aloeenergy.org/pt/posters. O cartaz complementar mostra os planos até 2035 e depois.*

Aloe Energy

© 2026 Aloe Energy, investigação

Edição 1, novembro de 2026